

Universidade de São Paulo Instituto de Física

FÍSICA MODERNA I

AULA 09

Profa. Márcia de Almeida Rizzutto
Pelletron – sala 114
rizzutto@if.usp.br

1o. Semestre de 2014

Monitor: Gabriel M. de Souza Santos

Página do curso:

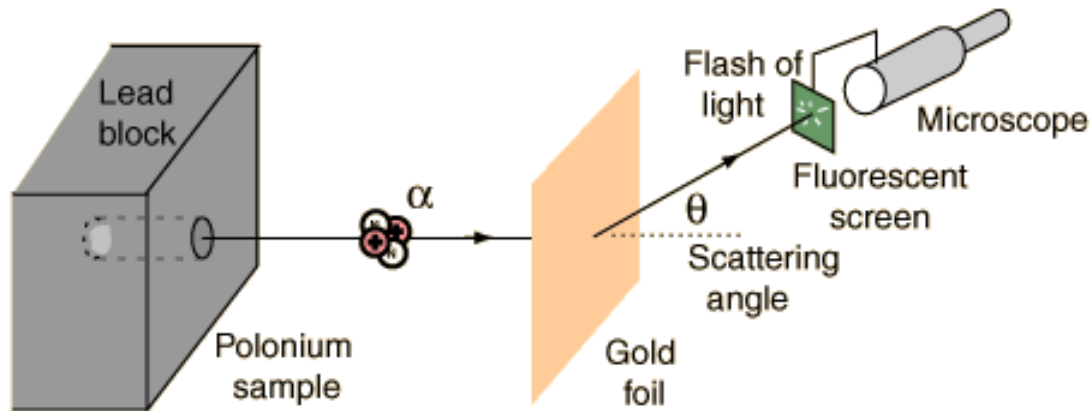
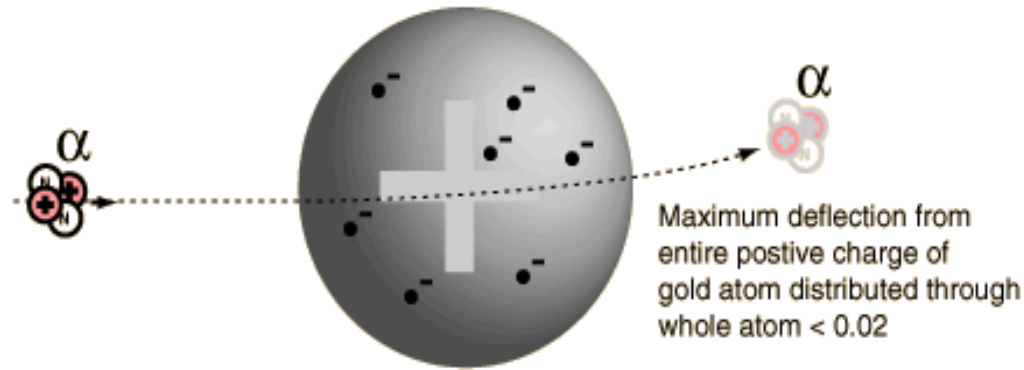
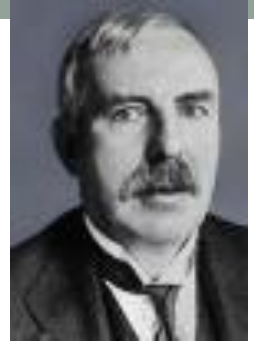
<http://disciplinas.stoa.usp.br/course/view.php?id=2905>

21/03/2014

Estrutura do átomo

- As primeiras experiências de espalhamento

Modelo de Thomson: previa deflexão pequena das partículas α



Espalhamento em uma Folha fina de material

Estamos supondo que a folha é tão fina que a probabilidade de que um núcleo esteja na “sombra” de outro é insignificante.

Chamaremos de n o número de núcleos por unidade de volume

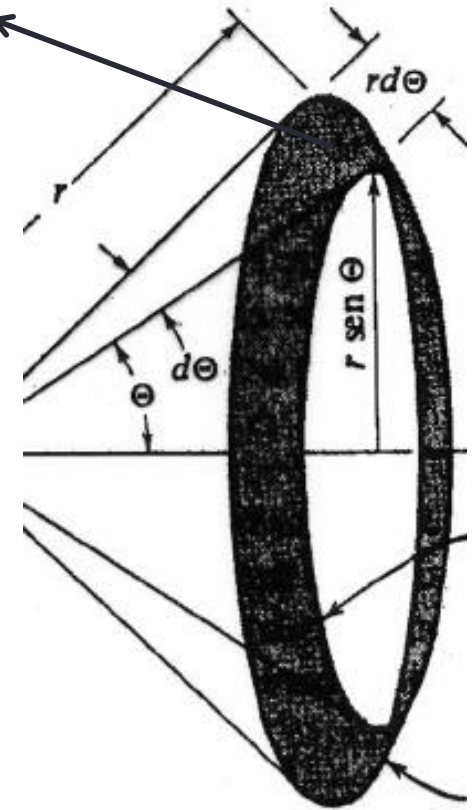
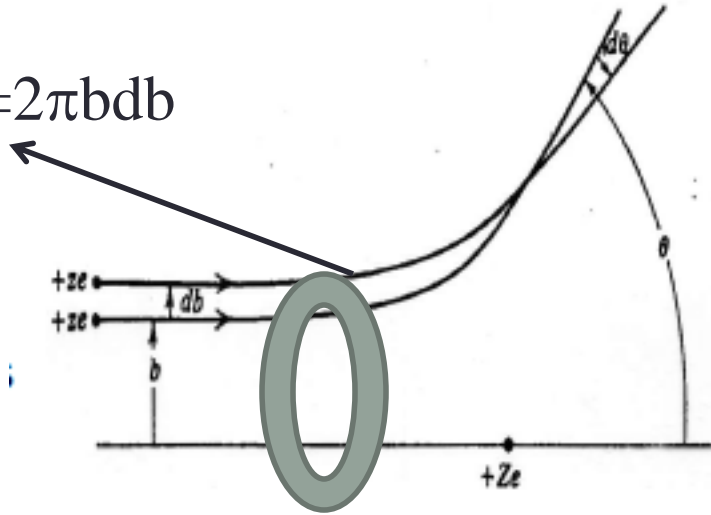
$$n = \frac{\rho(\text{g} / \text{cm}^3) \cdot N_A (\text{átomos} / \text{mol})}{M (\text{g} / \text{mol})}$$

$$n = \frac{\rho N_A}{M} \frac{\text{átomos}}{\text{cm}^3}$$

Se a folha tem uma espessura t (cm) temos que nt é o número de núcleos por unidade de área (átomos/cm²)

$$dA = (2\pi r \sin\theta)(r d\theta)$$

$$\text{Área} = 2\pi b db$$



- A probabilidade de α passar por um desse anéis $P(b)db$, é igual :

$$b = \frac{D}{2} \cot g \frac{\theta}{2} \quad P(b)db = nt 2\pi b db$$

$$P(b)db = 2\pi nt \frac{D}{2} \cot g \frac{\theta}{2} \left(-\frac{D}{2} \frac{1}{2} \cos^2 \frac{\theta}{2} d\theta \right)$$

$$db = -\frac{D}{2} \frac{1}{2} \cos^2 \frac{\theta}{2} d\theta$$

$$P(b)db = -\pi nt \frac{D^2}{4} \cot g \frac{\theta}{2} \left(\frac{1}{\sin^2 \theta/2} \right)$$

- A probabilidade de α passar por um desses anéis $P(b)db$, é igual a:

$$P(b)db = 2\pi nt \frac{D}{2} \cot g \frac{\theta}{2} \left(-\frac{D}{2} \frac{1}{2} \cos^2 \frac{\theta}{2} d\theta \right)$$

$$P(b)db = -\pi nt \frac{D^2}{4} \cot g \frac{\theta}{2} \left(\frac{1}{\sin^2 \frac{\theta}{2}} \right)$$

$$\cot g \frac{\theta}{2} = \frac{\cos \frac{\theta}{2}}{\sin \frac{\theta}{2}}$$

$$2 \sin \frac{\theta}{2} \cos \frac{\theta}{2} = \sin \theta$$

$$\cos \frac{\theta}{2} = \frac{\sin \theta}{2 \sin \frac{\theta}{2}}$$

$$P(b)db = -\frac{\pi nt D^2}{8} \frac{\sin \theta d\theta}{\sin^4 \frac{\theta}{2}}$$

- $P(b)db$ é igual a probabilidade de que as partículas sejam espalhadas entre $\theta+d\theta$
- O sinal negativo aparece pois uma redução de b provoca um aumento em θ .

- Assim o número de partículas α de um feixe de intensidade I espalhada entre $\theta+d\theta$ será :

$$N(\theta)d\theta = -P(b)dbI$$

$$D = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{Z_1 Z_2 e^2}{\frac{1}{2}mv^2}$$

$$N(\theta)d\theta = \frac{I\pi n t D^2}{8} \frac{\sin\theta d\theta}{\sin^4 \theta/2}$$

Fórmula de espalhamento de Rutherford

É normalmente expressa em termo se **seção de choque diferencial**

$$\frac{d\sigma}{d\Omega}$$

$$N(\theta)d\theta = -P(b)dbI$$

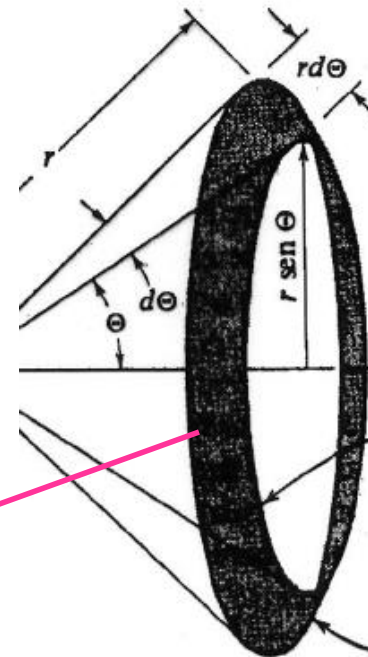
$$D = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{Z_1 Z_2 e^2}{\frac{1}{2}mv^2}$$

$$N(\theta)d\theta = \frac{I\pi n t D^2}{8} \frac{\sin\theta d\theta}{\sin^4 \theta / 2}$$

Equação de espalhamento de Rutherford

- As N partículas α cujo ângulo de espalhamento esta entre $\theta+d\theta$ passam por uma zona esférica de raios r com centro no átomo responsável pelo espalhamento:

$$dA = (rd\theta).(2\pi r \sin\theta)$$

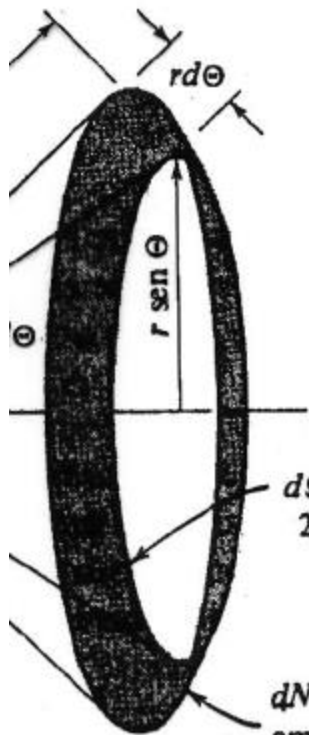


$$dN \leftarrow N(\theta)d\theta = \frac{I\pi n t D^2}{8} \frac{\sin\theta d\theta}{\sin^4 \theta / 2} \quad D = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{Z_1 Z_2 e^2}{\frac{1}{2} m_\alpha v^2} E_\alpha$$

- O número de partículas α espalhadas em um ângulo sólido $d\Omega$ em torno de um ângulo de espalhamento θ

$$dA = (rd\theta).(2\pi r \sin\theta)$$

$$d\Omega = \text{área} / r^2$$



$$d\Omega = \text{área} / r^2 = \frac{2\pi \sin\theta d\theta}{r^2}$$

dN partículas emitidas em um ângulo sólido $d\Omega$

$$\frac{dN}{d\Omega} = \frac{I n t \cancel{2\pi} D^2}{16} \frac{\cancel{\sin\theta} d\theta}{\cancel{\sin^4 \theta / 2}} \frac{1}{\cancel{2\pi \sin\theta} d\theta}$$

$$dN = \frac{I n t D^2}{16} \frac{1}{\sin^4 \theta / 2} d\Omega$$

$$dN = \left(\frac{1}{4\pi\epsilon_0} \right)^2 \left(\frac{Z_1 Z_2 e^2}{2E_\alpha} \right)^2 \frac{I n t}{\sin^4 \theta / 2} d\Omega$$

$$dN = \frac{IntD^2}{16} \frac{1}{\text{sen}^4 \theta/2} d\Omega$$

$$dN = \left(\frac{1}{4\pi\epsilon_0} \right)^2 \left(\frac{Z_1 Z_2 e^2}{2E_\alpha} \right)^2 \frac{Int}{\text{sen}^4 \theta/2} d\Omega$$

Pontos importantes:

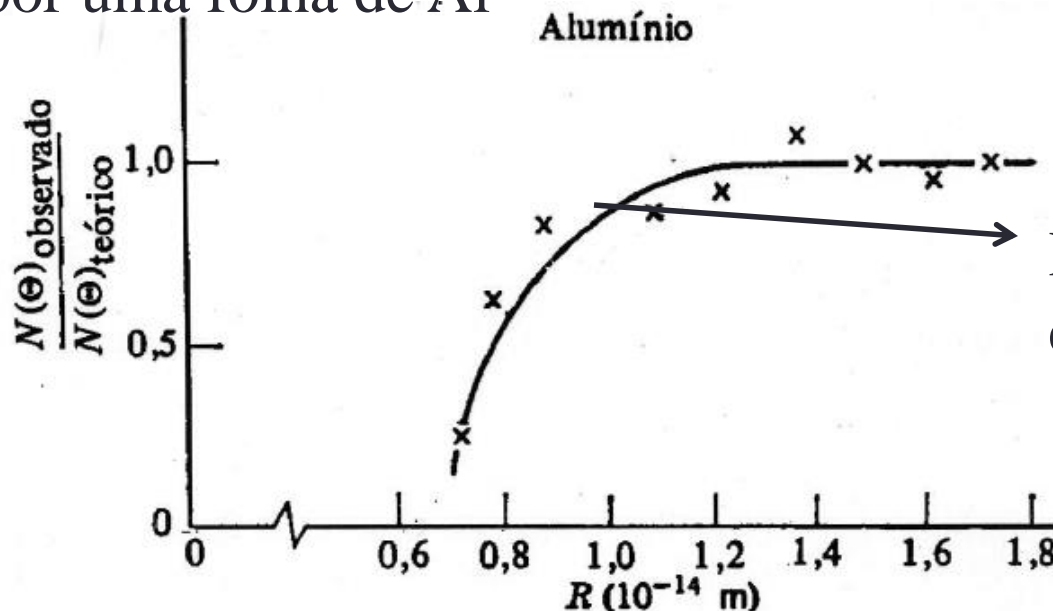
- O espalhamento é proporcional a Z_1^2 e Z_2^2
- O termo Mv^2 é a energia cinética da partícula a incidente, e o espalhamento é inversamente proporcional a energia cinética desta partícula
- O espalhamento é inversamente proporcional a 4 potencia de $\text{sen}(\theta/2)$
- O espalhamento é proporcional a espessura da folha de metal ($n = \rho t$)

$$dN = \frac{d\sigma}{d\Omega} \cdot I \cdot n \cdot t \cdot d\Omega \quad \begin{array}{l} \text{Secção de choque de} \\ \text{Rutherford} \end{array}$$

Secção de choque diferencial de Rutherford

$$\frac{d\sigma}{d\Omega} = \left(\frac{1}{4\pi\epsilon_0} \right)^2 \left(\frac{Z_1 Z_2 e^2}{2E_\alpha} \right)^2 \frac{1}{\text{sen}^4 \theta/2}$$

Fornece o número de partículas espalhadas em um dado elemento de ângulo sólido $d\Omega$. Dados obtidos pelo grupo de Rutherford para o espalhamento de partículas α de várias energias a um ângulo fixo grande por uma folha de Al



Raio do núcleo de Al
é aproximadamente
 $10^{-14}\text{m} = 10\text{F}$

Modelo de Rutherford

De acordo com o modelo de Rutherford o número de partículas espalhadas α por núcleo, observadas na tela de um cintilômetro de área A será a uma distância r da folha espalhadora:

$$\Delta N = \text{Int} \left(\frac{A}{r^2} \right) \left(\frac{1}{4\pi\epsilon_0} \right)^2 \left(\frac{Z_1 Z_2 e^2}{2E_\alpha} \right)^2 \frac{1}{\text{sen}^4 \theta / 2} d\Omega$$

Fator devido a área do cintilômetro e a distância deste da folha espalhadora

Energia cinética das partículas α antes do espalhamento

Exercício: Espalhamento de partículas α

- Partículas α são produzidas pela desintegração do ^{226}Ra e 450 partículas por minuto são produzidas em um cintilômetro para um ângulo $\theta = 45^\circ$. Se as condições experimentais forem mantidas e o detector for deslocado de modo a observar as partículas no ângulo de 90° , qual será o número de partículas observadas por minuto?

$$\Delta N = \left(\frac{1}{4\pi\epsilon_0} \right)^2 \left(\frac{Z_1 Z_2 e^2}{2E_\alpha} \right)^2 \frac{Int}{\text{sen}^4 \theta / 2} \left(\frac{A}{r^2} \right)$$

Exercício: Espalhamento de partículas α

- Um feixe de partículas α com $E_k = 6,0\text{MeV}$ incide em uma folha de prata com $1,0\mu\text{m}$ de espessura. A corrente do feixe é de $1,0\text{nA}$. Quantas partículas α serão contadas por um pequeno cintilômetro com 5mm^2 de área situado a $2,0\text{cm}$ da folha com um ângulo de 75° ? (dados: Ag: $Z=47$, $\rho=10,5\text{g/cm}^3$, $M=108\text{g/mol}$)